



O Reggae Além da Música¹

Beatriz Dotane de Moraes²

Raphaela Jesus Nunes de Souza³

Faculdades Integradas Rio Branco

Resumo

Este trabalho busca descrever as vertentes que envolvem a música reggae no mundo, desde seu surgimento, influências, características, desenvolvimentos e ideologias. Poucas pessoas conhecem a real intenção desta música, que foca a igualdade e a justiça. Suas idéias revolucionárias e de forte argumentação já foram causa de incômodo político nos anos 80 e também de acordos de paz na mesma década. Com o objetivo de evidenciar a causa beneficente que ele possui direta e indiretamente na vida das pessoas que o admiram ou vivem próximos à sua realidade, duas alunas do curso de Jornalismo, uniram-se para pesquisas e entrevistas, visando o esclarecimento em maior profundidade sobre o ritmo.

Palavras-chave

Música; Rádio; Rastafari; Reggae.

¹ Trabalho apresentado ao Expocom, na Divisão Temática de Jornalismo, do XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste.

² Aluna líder do grupo, graduada em Jornalismo pelas Faculdades Integradas Rio Branco, email: biadotane@terra.com.br

³ Aluna graduada em Jornalismo pelas Faculdades Integradas Rio Branco, e-mail: raphaela_nunes@hotmail.com



1- Introdução

O reggae surgiu em nossas vidas de maneiras diferentes, mas o que nos uniu foi a curiosidade e o interesse em descobrir o que há além da música reggae, quais os elementos que unem esta cultura tão intensa, complexa e que cresce a cada década por todo o mundo.

Para isso, buscamos entender o assunto como um todo, ampliando nossa visão de pesquisa para as mais diversas temáticas que cercam o ritmo musical jamaicano. Dentro do que podemos chamar de cultura reggae estão inseridos elementos de fé, religião, filosofia e ideologia rastafaris, que incluem estilo de vida, alimentação, educação, princípios e valores, visão de mundo, ideais políticos, relação com o meio ambiente, relação com a mídia, etc. O reggae surgiu com um propósito de poder revolucionário e, por isso, desde o princípio não se resume à música simplesmente.

Ainda podemos observar diversos projetos sociais que, espalhados pelo Brasil, mas unidos em um só ideal, inserem crianças, jovens e famílias na sociedade através do reggae e de suas vertentes, mostrando a faceta mais importante do ritmo: a preocupação com a sociedade que o cerca.

Para retratar um tema tão rico como este, foi criado um documentário radiofônico dividido em três blocos que expressam os pilares principais do trabalho. O primeiro fornece embasamento histórico para que se entenda as diversas ligações do ritmo. O segundo mostra a excepcional cultura rastafari, oriunda dos negros etíopes seguidores de Haile Selassie, cujas idéias tanto influenciaram Bob Marley, entre outros artistas de reggae e todos seus seguidores. O terceiro e último retrata a chegada do ritmo no Brasil e mostra como os brasileiros se utilizam destes artifícios para trazer benefícios e melhorias para a população carente em seus municípios e Estados.

Procuramos assim elucidar os pré-conceitos e a falta de informação sobre o tema, que não tem espaço garantido na grande mídia, para que a sociedade esteja



consciente do papel importante que o reggae desempenha dentre as comunidades negras em volta de todo o mundo.

2 – Objetivo

Temos por objetivo esclarecer ao público admirador ou não do ritmo sobre suas história, cultura e desenvolvimento.

Pode-se considerar o documentário uma espécie de resumo explicativo para cessar maiores dúvidas e curiosidades sobre o reggae. Assim como ele, outros ritmos também possuem ligações históricas consideráveis que influenciaram a cultura de diversos povos. Nosso objetivo seria criar uma série que abordasse esses contextos em cada um deles.

3 – Justificativa

A cultura reggae está presente em nossa cultura popular através da música, costumes, vestimentas, hábitos, etc. O ritmo, com suas ligações religiosas e ideológicas, afeta o comportamento de seus admiradores, assumindo assim papel sociológico. O uso da maconha, as letras politizadas, a alimentação diferenciada, um visual contestador, tudo isso é um fenômeno social e estudar expressões culturais, como a música, é estudar a história de um povo.

Através da música que um determinado povo expressa, podemos perceber sua relação com o mundo, com a política, com os problemas do cotidiano, ainda mais um ritmo como o reggae- de forte cunho social.

Durante nossas experiências pudemos notar a ausência de veículos de comunicação voltados ao tema, e até mesmo a não participação freqüente do referido em veículos já existentes, como rádios e programas de TV.

O trabalho visa o esclarecimento de maior profundidade sobre o reggae. Poucas pessoas têm o conhecimento de origem e intenção desta música, que foca a igualdade e a justiça. Suas idéias revolucionárias e de forte argumentação já foram causas de incômodo político nos anos 80 e também de acordos de paz na mesma década.



4 - Métodos e técnicas utilizados

Para a concretização do trabalho final, que resultou em um documentário radiofônico, foram realizadas, em um primeiro passo, pesquisas bibliográficas, com livros, artigos, publicações em revistas e periódicos sobre o tema. Este passo foi importante para nos fornecer base teórica ao assunto, abordando o foco histórico-social que o cerca.

Em um segundo momento, fundamental devido à importância da vivência real sobre a cultura reggae, saímos a campo. Foram diversas visitas à instituições que utilizam a música e os ensinamentos rastafaris como forma de educação e lazer para populações carentes, o que nos mostrou a vertente mais forte do reggae: sua missão social. Também realizamos entrevistas com músicos, historiadores e jornalistas que, somadas, nos deram um panorama muito rico sobre o cenário em que o ritmo surgiu, suas origens, seu surgimento no Brasil e os rumos que caminha.

Para enriquecer o produto final, além de uma vasta pesquisa musical para as trilhas e cuidado especial com a locução, buscamos tornar interessantes todas estas entrevistas, através de um roteiro que conduz o ouvinte por uma história que muitos não conhecem, apesar de admirarem o ritmo.

5 – Descrição do produto ou processo

O documentário radiofônico “O reggae além da música” conta em três blocos a curiosa história de um ritmo tipicamente jamaicano - o reggae. Através de entrevistas com especialistas no assunto, o documentário traz informações sobre a origem do ritmo, desde suas primeiras expressões vindas dos nativos jamaicanos que viviam no País antes



da chegada dos colonizadores, até a evolução musical através de influências principalmente americanas, que culminaram no surgimento do reggae, tendo em Bob Marley seu principal ídolo mundial. Além disso, a cultura rastafari é abordada, através de suas principais características sobre costumes, fé e religião. Por fim, “O reggae além da música” fala sobre a chegada e a aceitação do ritmo no Brasil e como ele ajuda diversas comunidades, através de projetos sócio-culturais espalhados pelas cinco regiões do País.

São 23 minutos de muita cultura, música e informação sobre este ritmo politizado, envolvente e que faz sucesso ao redor do mundo todo.

6- Considerações

Concluimos com esta pesquisa acadêmica, que o reggae, em seu contexto, amplia-se em diversos segmentos culturais, que vão além da musicalidade. Sua história, desenvolvimento, cultura e ideologia influenciaram diretamente o modo de vida de diversos povos no mundo.

Nesta documentação, abordamos diretamente a extensão deste contexto nos territórios jamaicanos e brasileiros, mas encontramos materiais referentes a essa segmentação em outros diversos locais.

A ligação histórica do povo jamaicano, terra onde nasceu o reggae, influi diametralmente na ideologia do ritmo. Conforme abordamos no decorrer do conteúdo, a filosofias, ou ideologia Rastafari, implica claramente suas ligações bíblicas com o reinado Salomânico, nos esclarecendo muitas idéias que antes abordávamos como banais.

O reggae é uma música que trata de assuntos polêmicos como justiça, amor, igualdade, paz e espiritualidade. Este último, ainda mais polêmico devido à adoração intensa a Jah Ras Tafari, que para os rastas foi a revelação de um novo redentor. O uso massivo da “ganja”, ou maconha, também levanta polêmicas, fazendo com que as pessoas julguem as idéias sem ao menos se interessar pelo que existe de conteúdo histórico e também espiritual.

A música reggae nada mais é do que uma forma que os Rastafaris encontraram para expandir suas mensagens. Bob Marley, em sua excepcional inteligência, obteve sucesso nesta empreitada e o hoje o reggae é conhecido em diversas localidades. Muitas



vezes ele perde seu valor ou sua real função, a de expandir a mensagem de Jah, mas de qualquer forma o reggae sempre é lembrado como um ritmo procedente da paz e do amor.

No Brasil, o reggae montou um cenário amplo, devido às características diretamente ligadas à cultura afro. A cultura rastafari foi adaptada em nossos costumes com a amplificação do ritmo pelo Brasil. Curiosos com o que era essa vasta mitologia muitos começaram a se interessar e com o passar do tempo tornaram-se adeptos, e hoje, divulgam essa ideologia através da música ou até mesmo de outras maneiras, como por exemplo, pelo jornalismo.

Retratamos também alguns projetos sociais de grande expressão, onde o reggae é explorado de diversas formas, com o intuito de favorecer a sociedade, com noções de cidadania, empreendimento, cultura e inclusão.

Não só os projetos exemplificam como o ritmo está presente em todas as regiões do País, amplificando a divulgação da cultura reggae e seus costumes. De norte a Sul do Brasil, as ideologias e ensinamentos desta tradição beneficiam milhares de pessoas que descobrem através dela o verdadeiro valor à vida.

7- Referências Bibliográficas

ALBUQUERQUE, Carlos Albuquerque. O eterno verão do reggae. São Paulo: editora 34, 1997.



CARDOSO, Marco Antonio. A magia do reggae. São Paulo: Martin Claret, 1997.

CHANTLER, Paul, HARRIS, Sim. Radiojornalismo. São Paulo: Summus, 1998.

FERRARETO, Luiz Artur. Rádio: o veículo, a história e a técnica. São Paulo: Sagra Luzzatto, 2000.

KAPUSCINSKI, Ryszard. O imperador: os bastidores do palácio de Haile Selassie I, o tirano que governou a Etiópia por 44 anos. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: EDUSP, 1974.

MCLEISH, Robert. Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.

NAPHTALI, Karl phillpotts. O testemunho de Sua majestade Imperial: o imperador Haile Selassie I, o defensor da fé. São Paulo: DELFA, 1973.

PROCHNOW, Miriam, SCHAFFER, W.B. Pequeno manual para elaboração de projetos. Rio Grande do Sul: FEEC, 1999.

TAVARES, Reinaldo C. Histórias que o rádio não contou. São Paulo: Negócio editora, 1997.

VELHO, Gilberto. Nobres & Anjos: um estudo sobre tóxicos e hierarquia. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

WHITE, Timothy. Queimando tudo: a biografia definitiva de Bob Marley. Rio de Janeiro: Record, 2008.

Livro CLIPPING: Bob Marley por ele mesmo. São Paulo: Martin Claret, 2004.